



REQUERIMENTO

Bem-estar animal

Há 30 anos que se assinala o dia 4 de Outubro como o “Dia Mundial do Animal”.

Este marco anual pretende sensibilizar os cidadãos e os vários Poderes Políticos para aspectos da vida animal, relacionados com a utilização dos animais para a alimentação humana, lazer, desporto, experimentação laboratorial e, com particular incidência, para o abandono e os maus-tratos infligidos aos animais.

Neste âmbito, o bem-estar animal tem vindo a ganhar importância social no seio da União Europeia, pronunciando-se como um requisito legal verdadeiramente condicionante nos vários apoios comunitários para a Agricultura e, assumindo mesmo, um papel central na Política Agrícola Comum.

Recentemente, a União Europeia apresentou um Plano de Acção Comunitário relativo à Protecção e ao Bem-Estar dos Animais para o período 2006 a 2010, no qual aborda esta temática nas suas diversas dimensões, principalmente como um “valor” na sociedade europeia e como indicador comercial nas relações multilaterais.

No patamar Regional, e no respeitante à Agro-Pecuária, esta temática afigura-se muito singular, uma vez que possuímos várias especificidades



geográficas directamente associadas a práticas culturais produtivas que resultaram de adaptabilidades à pequena dimensão territorial e à distância geográfica entre ilhas e com o Continente Português.

Face a isto, os crescentes condicionantes comunitários ligados à produção e ao transporte, provenientes desta questão do bem-estar animal, a aplicar nos Açores, necessitarão sempre de avaliação e eventuais ajustamentos – derrogações - para não se converterem em violentos impeditivos produtivos ou elevar desmedidamente os custos de Agro-pecuária.

Merece principal atenção a duração do transporte de animais vivos das Ilhas para o Continente e as limitações ao nível da exploração pecuária.

Os Agricultores são, efectivamente, os primeiros a compreender que um deficiente maneio ou uma excessiva intensificação do aproveitamento animal ou, ainda, os maus-tratos, acarretam elevados prejuízos, nomeadamente: na qualidade do leite e da carne, na longevidade do animal e nos custos sanitários.

Os hábitos e os métodos instalados nos actuais processos de produção nos Açores resultam deste conhecimento, pelo que tem vindo a aumentar os níveis de “cuidado animal” por parte do Produtor. Acresce, ainda, a correspondente ligação que existe entre o animal e a qualidade/preço do produto.

Por outro lado, o bem-estar animal deve ser avaliado, igualmente, ao nível da utilização dos animais como “animais de companhia”.



Neste sentido, tem sido público algumas notícias relacionadas com o abandono de animais de estimação. Segundo estas notícias, na última época de férias aumentou o número de animais abandonados em algumas Ilhas e cresceu assustadoramente o número de queixas sobre maus-tratos.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

-- Está o Governo a acompanhar e avaliar as implicações das recentes manifestações programais e a calendarização das acções em matéria de bem-estar animal, por parte da Comissão Europeia, na Agro-pecuária Açoriana, particularmente sobre o transporte marítimo de animais vivos? Se sim, quais as posições já tomadas?

-- No próximo período de Apoios comunitários (2007 - 2013), que consequências administrativas e praticas terão os requisitos legislativos do bem-estar animal sobre os Produtores Açorianos?

-- No quadro da formação da actualização de conhecimentos para Agricultores e Técnicos, quantas acções de formação foram realizadas, este ano, sobre o bem-estar animal? Quantas estão previstas para o ano de 2007?

-- Têm o Governo, por actuação própria ou em cooperação com as Autarquias ou Associações viradas para esta temática, realizado campanhas de sensibilização e consciencialização para o abandono e maus-tratos dos animais na Região? Se sim, quais e quando?



-- Pretende o Governo ter alguma iniciativa legislativa em matéria de protecção e bem-estar animal?

Angra do Heroísmo, de 3 de Outubro de 2006

Os Deputados Regionais:

António Ventura

Clélio Meneses

Mark Marques

José Fernandes Gomes

António Gonçalves

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
 REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
 ARQUIVO
 Entrada 2933 Proc. Nº 54.03.00
 Data 06 10 03 Nº 184 VIII